

# OP CENTRO ADMINISTRATIVO S.A.

CNPJ Nº 19.128.923/0001-51

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais |                 |               |  |
|--|-----------------|---------------|--|
| Ativo  | 2014            | 2013          |  |
|  | (Reapresentado) |               |  |
| <b>Circulante</b>  |                 |               |  |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)                       | 1.126           | 1.152         |  |
| Outros ativos  | 1               | 1.127         |  |
|  | <u>1.127</u>    | <u>1.152</u>  |  |
| <b>Não circulante</b>  |                 |               |  |
| Investimento (Nota 7)  | 113.665         | 64.993        |  |
| <b>Total do ativo</b>  | <u>114.792</u>  | <u>66.145</u> |  |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO |                |                 |                   |  |               |               |
|---|----------------|-----------------|-------------------|--|---------------|---------------|
| Em milhares de reais  |                |                 |                   |  |               |               |
|   | Capital social |                 | Reserva de lucros |  |               |               |
|   | Subscrito      | Integralizar    | Reserva legal     | Reserva de realização de especial investimento |               |               |
| <b>Em 23 de setembro de 2013 (data de constituição da Companhia)</b>                | 1              |                 |                   |  |               | 1             |
| Aumento de capital social (Nota 9)  | 22.999         | (21.969)        |                   |  |               | 1.030         |
| Lucro do período  |                |                 |                   |  | 5.140         | 5.140         |
| Constituição de reservas  |                |                 | 206               | 1.234  | 3.700         | (5.140)       |
| <b>Em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)</b>                                    | <u>23.000</u>  | <u>(21.969)</u> | <u>206</u>        | <u>1.234</u>                                   | <u>3.700</u>  | <u>6.171</u>  |
| Lucro do exercício  |                |                 |                   |  | 38.890        | 38.890        |
| Constituição de reservas (Nota 9)   |                |                 | 9.723             | 29.167   | (38.890)      |               |
| <b>Em 31 de dezembro de 2014</b>  | <u>23.000</u>  | <u>(21.969)</u> | <u>206</u>        | <u>10.957</u>                                  | <u>32.867</u> | <u>45.061</u> |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Informações gerais:** A OP Centro Administrativo S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília, Distrito Federal, constituída em 23 de setembro de 2013, inicialmente sob a denominação de Centrad Participações S.A., tendo como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresárias, personificadas ou não, na qualidade de sócia ou acionista, e podendo exercer as atividades do seu objeto social no país ou no exterior, seja diretamente, através de subsidiárias, ou através de participação no capital de outras sociedades. **(a) Reestruturação societária:** Em 31 de outubro de 2013, a Companhia passou por um processo de reestruturação societária, a qual está em linha com a definição estratégica da Organização de segregar suas áreas específicas de negócios. Nessa data as acionistas, Odebrecht Participações e Investimentos ("OPI") e Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO"), aumentaram o capital social da Companhia com ações da CENTRAD Holding S.A. ("CENTRAD Holding"), e a Companhia passou a ser controladora direta da CENTRAD Holding e indireta da Concessionária do Centro Administrativo do Distrito Federal S.A. - CENTRAD ("CENTRAD"). Em 13 de dezembro de 2013, as ações da Companhia detidas pela OPI foram transferidas para Odebrecht S.A. ("ODB"), a qual passou a deter 95% das ações da Companhia. Nesta mesma data a ODB aumentou o capital social da Odebrecht Properties S.A. ("OP") com essas mesmas ações e a OP passou a deter 95% das ações tornando-se a nova controladora da Companhia. A CENTRAD Holding foi constituída em 4 de junho de 2013, com sede no Distrito Federal e tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia. A CENTRAD Holding que teve suas ações subscritas e integralizadas em 31 de outubro de 2013 pelas acionistas OPI, CNO e a Via Engenharia S.A. ("VIA"), nas participações de 47,5%, 2,5%, 50%, respectivamente, mediante aporte da participação detidos na Companhia. Como resultado desta reorganização societária, a CENTRAD Holding passou a deter 100% do capital da investida CENTRAD, que tem sua sede em Brasília, Distrito Federal e detém o contrato de concessão com o Governo do Distrito Federal ("GDF"), cujo objeto é a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo a ser utilizado pelos órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes da estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. O contrato de concessão da investida indireta CENTRAD foi assinado em 8 de abril de 2009, mediante licitação pública regida pelo Edital de concorrência nº 01/2008 em regime de Parceria Público Privada ("PPP"). O prazo de vigência do contrato é de 22 anos contados a partir do início das obras e o prazo de exploração da operação e manutenção é de 21 anos, considerando o início da operação. **(b) Alteração de controle em investidas:** Em 14 de novembro de 2014, a Companhia e a VIA assinaram o primeiro aditamento ao acordo de acionistas no qual decidiram compartilhar o controle da investida direta CENTRAD Holding, o percentual de participação dos acionistas se manteve inalterado. A partir desta data as demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas sem a consolidação da investida direta CENTRAD Holding e a investida indireta CENTRAD, motivo pelo qual não estamos apresentando as cifras comparativas das informações financeiras consolidadas do exercício de 2013. As presentes demonstrações financeiras, individuais, foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 12 de março de 2015.

**2. Resumo das principais políticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3. Ativos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a seguinte categoria: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 6). **2.4. Investimentos controlados em conjunto:** Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha ocorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto ou *joint venture*. As políticas contábeis das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Se a participação societária na controlada em conjunto for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em controladas em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia controla em conjunto sua investida direta CENTRAD Holding, e sua investida indireta CENTRAD. **2.5. Outros ativos:** Outros ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

### 7. Investimento

**(a) Informações sobre a investida**

|                 | Quantidade de ações possuídas |            | Participação direta (%) |      | Patrimônio líquido |         | Lucro do exercício |        |
|-----------------|-------------------------------|------------|-------------------------|------|--------------------|---------|--------------------|--------|
|                 | 2014                          | 2013       | 2014                    | 2013 | 2014               | 2013    | 2014               | 2013   |
|                 |                               |            |                         |      | (Reapresentado)    |         | (Reapresentado)    |        |
| Centrad Holding | 59.029.987                    | 59.029.987 | 50                      | 50   | 227.330            | 129.986 | 97.344             | 11.925 |

Aos Administradores e Acionistas

OP Centro Administrativo S.A.  
 Revisamos as demonstrações financeiras da OP Centro Administrativo S.A., que compreendem balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como um resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**  
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para possibilitar a elaboração de demonstrações financeiras

**2.6. Empréstimos:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.7. Lucro por ação:** A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado (Nota 11). **2.8. Reapresentação:** Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, alguns ajustes e reclassificações contábeis estão sendo reconhecidos retrospectivamente e, por esta razão, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, originalmente publicadas estão sendo reapresentadas. A Companhia está reapresentando o resultado da equivalência patrimonial e o saldo do investimento devido a alteração no resultado da investida indireta CENTRAD. A investida indireta CENTRAD reavaliou a alíquota do PIS e COFINS incidentes sobre a receita de construção e atualização do ativo financeiro da concessão e concluiu que os tributos devem ser calculados a alíquota de 0,65% e 3% em substituição de 1,65% e 7,6% conforme apresentados nas demonstrações financeiras divulgadas em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, a investida indireta CENTRAD reconheceu o complemento da receita da atualização do ativo financeiro da concessão. Os efeitos das correções na demonstração do resultado do exercício no período de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2013 e no patrimônio líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, para adequar sua apresentação (Nota 12) são apresentadas conforme a seguir:

|                                 | Patrimônio líquido | Lucro líquido do exercício |
|---------------------------------|--------------------|----------------------------|
| Saldo originalmente apresentado | 4.283              | 3.252                      |
| Efeito da reapresentação        | 1.888              | 1.888                      |
| Saldo reapresentado             | <u>6.171</u>       | <u>5.140</u>               |

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **Negócios em conjunto:** Nos negócios em conjunto do Grupo, a mesma detém o controle conjunto pois, conforme as cláusulas contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes. Os negócios em conjunto estão estruturados na forma de entidade jurídica separada e, segundo os acordos contratuais, conferem o Grupo e às partes dos acordos direitos aos ativos líquidos das entidades jurídicas. Por essa razão, os acordos são classificados como empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

**4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro:** A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa, equivalentes de caixa e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações. **(a) Risco de liquidez:** É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. **(b) Risco com taxas de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perda por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras dos financiamentos. **(c) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações, internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, superior ao valor já provisionado. **4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida. Os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro podem ser assim sumarizados:

|   | 2014            | 2013    |
|---|-----------------|---------|
|   | (Reapresentado) |         |
| Total de empréstimos (Nota 8)               | 69.731          | 59.930  |
| Menos caixa e equivalente de caixa (Nota 6) | (1.126)         | (1.152) |
| Dívida líquida                              | 68.605          | 58.778  |
| Total do patrimônio líquido                 | 45.061          | 6.171   |
| Total do capital                            | 113.666         | 64.949  |
| Índice de alavancagem financeira            | 60%             | 90%     |

**5. Instrumentos financeiros por categoria:** A segregação dos instrumentos financeiros, por categoria, está apresentada abaixo:

|  | 2014   | 2013   |
|--|--------|--------|
| <b>Empréstimos e recebíveis</b>          |        |        |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial   |        |        |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 1.126  | 1.152  |
| <b>Outros passivos financeiros</b>       | 2014   | 2013   |
| Passivos, conforme o balanço patrimonial |        |        |
| Empréstimos                              | 69.731 | 59.930 |

**6. Caixa e equivalentes de caixa**  
 A Companhia mantém o montante de R\$ 1.126 ( R\$ 1.152 - em 31 de dezembro de 2013) em aplicação financeira de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversível em caixa, remuneradas a taxas da CDI (Certificado de Depósito Interbancário) de 100%.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao conhecimento do auditor independente que o leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura aplicável de relatórios financeiros.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  |   |                                   |  |
|--|---|-----------------------------------|--|
| Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma  |   |                                   |  |
|  | Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 | Período de 23 de setembro de 2013 |  |
|  | (Reapresentado)                           |                                   |  |
| <b>Despesas</b>  |   |                                   |  |
| Gerais e administrativas   | (82)                                      |                                   |  |
| Resultado de participação societária (Nota 7 (b))  | 48.672                                    | 5.963                             |  |
| <b>Lucro operacional</b>   | 48.590                                    | 5.963                             |  |
| Resultado financeiro, líquido (Nota 10)  | (9.700)                                   | (823)                             |  |
| <b>Lucro líquido do exercício/período</b>  | <u>38.890</u>                             | <u>5.140</u>                      |  |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício/período</b>  | <u>38.890</u>                             | <u>5.140</u>                      |  |
| Lucro por ação das operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia no final do exercício/período (expresso em R\$ por ação) (Nota 11) | 1,69                                      | 1,34                              |  |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

|   | Saldo no início do exercício (Reapresentado) | Adição | Equivalência patrimonial | Saldo no final do exercício |
|---|--|--------|--------------------------|-----------------------------|
|   | Centrad Holding                              | 64.993 |                          | 48.672                      |
| Em 31 de dezembro de 2014                 | 64.993                                       |        | 48.672                   | 113.665                     |
| Em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado) | 59.030                                       |        | 5.963                    | 64.993                      |

**8. Empréstimos (i) Composição**

|                | Moeda | 2014   | 2013   |
|----------------|-------|--------|--------|
|                | R\$   | 69.731 | 59.930 |
| RB Capital (*) |       |        |        |

(\*) Em 6 de novembro de 2013, a Companhia assinou contrato de empréstimo junto a RB Capital Companhia de Securitização, no montante de R\$ 60.000, com o objetivo de prover recursos à sua investida indireta CENTRAD para a construção e operação do Centro Administrativo do Distrito Federal.

O empréstimo terá vencimento final no ano de 2028, com início da amortização do principal em 32 meses. **(ii) Prazo de vencimento:** O montante não circulante em 31 de dezembro tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

|                | 2014          |
|----------------|---------------|
| 2016           | 3.981         |
| 2017           | 7.754         |
| 2018           | 4.345         |
| 2019           | 3.895         |
| 2020           | 5.524         |
| 2021           | 6.827         |
| 2022           | 15.241        |
| 2023           | 12.696        |
| 2024 em diante | 9.468         |
|                | <u>69.731</u> |

**(iii) Garantias:** A Companhia constituirá em favor da securitizadora RB Capital, em garantia de pagamento das obrigações principais, acessórias e moratórias, penhor em primeiro grau da totalidade das ações emitidas por ela, e cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da titularidade pela devedora da conta corrente ("conta vinculada") onde deverão ser depositados os valores necessários aos pagamentos a serem efetuados no âmbito do contrato ("Cessão Fiduciária de Conta").

**9. Patrimônio Líquido: Capital Social:** A Companhia foi constituída em 23 de setembro de 2013, com capital social de R\$ 1 representado por 1.000 ações ordinárias, sem valor nominal, emitidas pelo valor de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pelas acionistas OPI e CNO em 95% e 5%, respectivamente. Em 31 de outubro de 2013, a Companhia teve seu capital social aumentado mediante a emissão de 22.999.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$ 22.999, sendo R\$ 1.030 integralizados no ato mediante a conferência das ações da investida direta CENTRAD Holding e R\$ 21.969 a serem integralizados. Em 31 de dezembro de 2014, o capital social e a composição acionária da Companhia está representada conforme a seguir:

|                                     | Capital      | Ações nominativas | Participação (%) |
|-------------------------------------|--------------|-------------------|------------------|
|                                     | Acionistas   |                   |                  |
| Odebrecht Properties S.A.           | 23           | 21.850.000        | 95               |
| Construtora Norberto Odebrecht S.A. | 1.008        | 1.150.000         | 9                |
|                                     | <u>1.031</u> | <u>23.000.000</u> | <u>100</u>       |

**(a) Apropriação do lucro:** De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo: **(i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda 30% do capital social. A Companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 206 em 31 de dezembro de 2013. No exercício de 2014, o limite de 20% do capital foi atingido motivo pelo

### 12.1. Reapresentação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

|                               | Original      | Ajustes      | Reapresentado |
|-------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| <b>Ativo</b>                  |               |              |               |
| <b>Circulante</b>             |               |              |               |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.152         |              | 1.152         |
| <b>Não circulante</b>         |               |              |               |
| Investimento (i)              | 63.105        | 1.888        | 64.993        |
| Imobilizado                   |               |              |               |
|                               | 63.105        | 1.888        | 64.993        |
| <b>Total do ativo</b>         | <u>64.257</u> | <u>1.888</u> | <u>66.145</u> |

### 12.2. Reapresentação da demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2013

|  | Original     | Ajustes      | Reapresentado |
|--|--------------|--------------|---------------|
| <b>Despesas operacionais</b>                                 |              |              |               |
| Gerais e administrativas                                     |              |              |               |
| Resultado de participação societária (i)                     | 4.075        | 1.888        | 5.963         |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>       | 4.075        | 1.888        | 5.963         |
| Resultado financeiro, líquido                                |              |              | (823)         |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> | 4.075        | 1.888        | 5.140         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos             |              |              |               |
| <b>Lucro líquido do exercício/período</b>                    | <u>4.075</u> | <u>1.888</u> | <u>5.140</u>  |
| <b>Total do resultado abrangente do exercício/período</b>    | <u>4.075</u> | <u>1.888</u> | <u>5.140</u>  |

|  | Impré | Ajustes | Reapresentado |
|--|-------|---------|---------------|
|--|-------|---------|---------------|